

# Assim vai a **Execução Orçamental** 4º trimestre de 2017

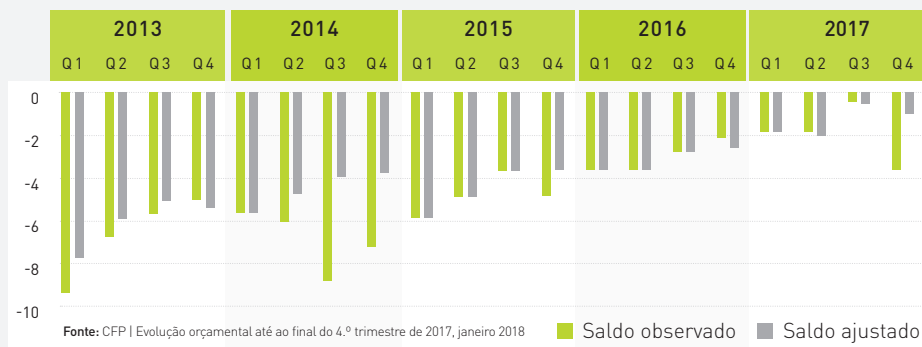


O défice orçamental das Administrações Públicas ascendeu a 3% do PIB, em 2017, ficando muito acima da meta de 1,6% do PIB, determinada pelo Governo para o ano de 2017. Para tal, em muito contribuiu o aumento da despesa total face ao verificado no período homólogo (6,2%), incluindo um acréscimo significativo da despesa de capital cujo maior contributo resulta da recapitalização da CGD.

Sem considerar esta operação, a despesa aumentou 1,5%. Embora os juros tenham diminuído 3,68% face ao período homólogo, o seu peso residual na despesa total não é suficiente para balancear o aumento da despesa. A receita total aumentou 3,9% face ao período homólogo, com a receita fiscal a aumentar 5% face ao ano anterior.

## SALDO ORÇAMENTAL ACUMULADO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

% PIB



Para este aumento do défice verificado no último trimestre de 2017, contribuiu maioritariamente a operação de recapitalização da Caixa Geral de Depósitos, bem como:

- Operações relativas ao apoio financeiro do Estado às empresas de transporte público (Carris e STCP);
- Conversão de ativos por impostos diferidos;
- + Recuperação de um sexto da garantia do Estado concedida ao BPP;
- + Entrega de aeronaves à Roménia.

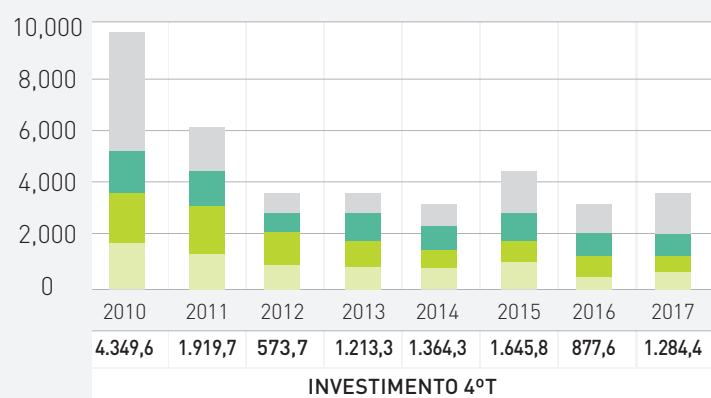
## DECOMPOSIÇÃO DO SALDO ORÇAMENTAL NO 4º TRIMESTRE DE 2016 E 2017

MILHÕES DE EUROS



## INVESTIMENTO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

MILHÕES DE EUROS



No último trimestre de 2017, o valor acumulado desde o início do ano, do investimento das Administrações Públicas foi de 3.429,5 milhões de euros, que compara positivamente com o período homólogo (2.800,8 milhões de euros). Tal resultado representa um crescimento homólogo superior a 20%. Cingindo apenas ao quarto trimestre do ano, o investimento ascendeu a 1.284,4 milhões de euros, o que representa um aumento de 46,4%, face ao período homólogo. Mais uma vez, verifica-se que a Administração Local foi o principal subsetor das Administrações Públicas responsável por esta aceleração verificada no investimento, em 2017.

Fonte: INE. Contas trimestrais por setor institucional, quadro S.13, relativo às Administrações Públicas. O investimento resulta do somatório da formação bruta de capital com as aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não produzidos

# Assim vai a **Execução Orçamental** 4º trimestre de 2017



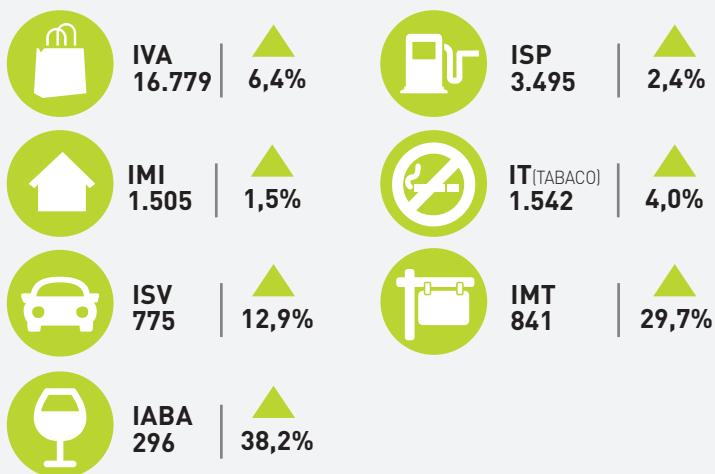
## PRINCIPAIS RUBRICAS DA RECEITA FISCAL ATÉ AO 4ºT 2017

M€ E VARIAÇÃO HOMÓLOGA

### IMPOSTOS DIRETOS



### IMPOSTOS INDIRETOS



Fonte: CFP | Evolução orçamental até ao final do 4.º trimestre de 2017, janeiro 2018.

A **receita fiscal** recolhida até ao final de 2017 cifrou-se nos 48.743 milhões de euros, o que representa um crescimento homólogo de 5,0%. Este crescimento resulta do crescimento homólogo registado na generalidade das várias rubricas que compõem a receita fiscal, à exceção do IRS.

No que aos **impostos diretos** diz respeito, a receita que geraram no período em análise foi de 19.715 milhões de euros, o que representa 40,4% da receita fiscal total recolhida. No contexto dos impostos diretos, há que destacar o aumento da receita proveniente do **IRC**, que gerou uma receita de 6.272 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 10,5%, face ao período homólogo. O **IRS** continua a representar uma fatia significativa da receita com impostos diretos, 12.624 milhões de euros, apesar de não se verificar uma alteração face ao volume de receita arrecadada no ano anterior.

Por fim, analisando a componente dos **impostos indiretos**, cuja receita gerada de 29.028 milhões de euros teve um peso de 59,6% no total de receita fiscal, é de destacar a **receita do IVA** que ascendeu a 16.779 milhões de euros, até ao final de 2017. Esta arrecadação de IVA concretiza um crescimento de 6,4%.

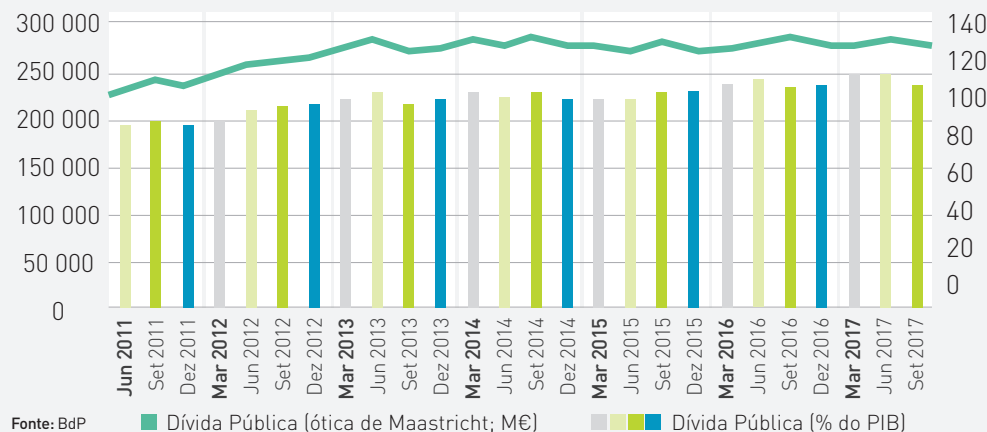
A rubrica de imposto indiretos que conheceu um maior crescimento homólogo foi a relativa ao **IABA** (imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas), 38,2% face ao período homólogo, e cuja receita ascendeu a 296 milhões de euros.

### RELATIVAMENTE À DÍVIDA PÚBLICA...

REDUZIR A DÍVIDA PÚBLICA: 60% DO PIB, REDUZINDO PELO MENOS 1/20 POR ANO

## DÍVIDA PÚBLICA DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

M€ E % PIB



Fonte: BDP ■ Dívida Pública (ótica de Maastricht; M€) ■ Dívida Pública (% do PIB)

No final de 2017, a dívida pública na ótica de Maastricht foi de 125,7% do PIB, refletindo um stock de dívida de 242,6 mil milhões de euros, ficando abaixo da estimava de 128,3% constante do Orçamento do Estado para 2017 (OE 2017). Em adição, o resultado alcançado neste último trimestre, representa também uma queda do stock da dívida pública de 4,8 pontos percentuais, face ao período anterior. Contudo, podemos verificar inversão desta tendência em 2018, com a dívida pública a atingir um valor de 245,8 mil milhões de euros no primeiro trimestre do ano.

#### A Missão Crescimento

A AMC - ASSOCIAÇÃO MISSÃO CRESCIMENTO é uma associação de direito privado e sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, que tem por objeto o lançamento de iniciativas que visem a identificação de ações e medidas concretas para a promoção do crescimento da economia portuguesa.

Tem como associados e patrocinadores a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Economistas, o Fórum dos Administradores de Empresas, o Projeto Faro/Deloitte e a CIP - Confederação Empresarial de Portugal.

#### Ficha técnica

Data de publicação: Julho/2018  
Direção: Paulo Carmona  
Edição: Filipa Sousa Santos

Esta publicação foi elaborada em colaboração com a Deloitte.

#### Contacte-nos através de:

WebPage: [www.missaocrescimento.com](http://www.missaocrescimento.com)  
Facebook: [www.facebook.com/#!/AMCrescimento](https://www.facebook.com/#!/AMCrescimento)  
E-mail: [info@missaocrescimento.com](mailto:info@missaocrescimento.com)  
Morada: a/c FAE Rua da Junqueira, nº 39 - 2º Piso | 1300-307 Lisboa.  
Telefone: +351 21 3618250